



Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Contas
Nacionais

Conta-satélite de saúde

2010 - 2013

Data 10/12/15

A Conta-satélite de saúde

- As contas-satélites são uma extensão do Sistema de Contas Nacionais. Elas foram criadas para expandir a capacidade de análise das Contas Nacionais sobre determinadas áreas, como a saúde.
- A análise da saúde como uma atividade econômica é importante para a compreensão da estrutura e das mudanças nos sistemas de saúde.

A Conta-satélite de saúde

- Portaria interministerial de 2006 criou o grupo gestor e o grupo executivo - com ANS, Fiocruz, IBGE, IPEA e Ministério da Saúde - para produzir as contas de saúde do Brasil.
- 2008 - *Economia da saúde: uma perspectiva macroeconômica 2000-2005.*

A Conta-satélite de saúde

- A primeira publicação ainda tinha lacunas como, por exemplo, não cobrir a produção de serviços de saúde em hospitais ligados aos Ministérios da Defesa e da Educação.
- Desde então, duas edições da conta-satélite cobriram o período de 2005 a 2009, já com essas inclusões.

A Conta-satélite de saúde

- A conta-satélite de saúde 2010-2013 foi produzida de acordo com a revisão 2008 do manual de contas nacionais (*System of National Accounts 2008*) e com a versão 2.0 da Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE.

Informações básicas

- Despesa com consumo final
- Importações e exportações
- Valor adicionado
- Número de ocupações

Fontes de informação

- Pesquisa Industrial Anual (PIA/IBGE)
- Pesquisa Anual de Comércio (PAC/IBGE)
- Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF/IBGE)
- Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD/IBGE)
- Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF/IBGE)
- Secretaria de Comércio Exterior (Secex)
- Declaração de Informações Econômico-fiscais da Pessoa Jurídica (DIPJ/Receita Federal)
- Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI/Tesouro Nacional)

Fontes de Informação

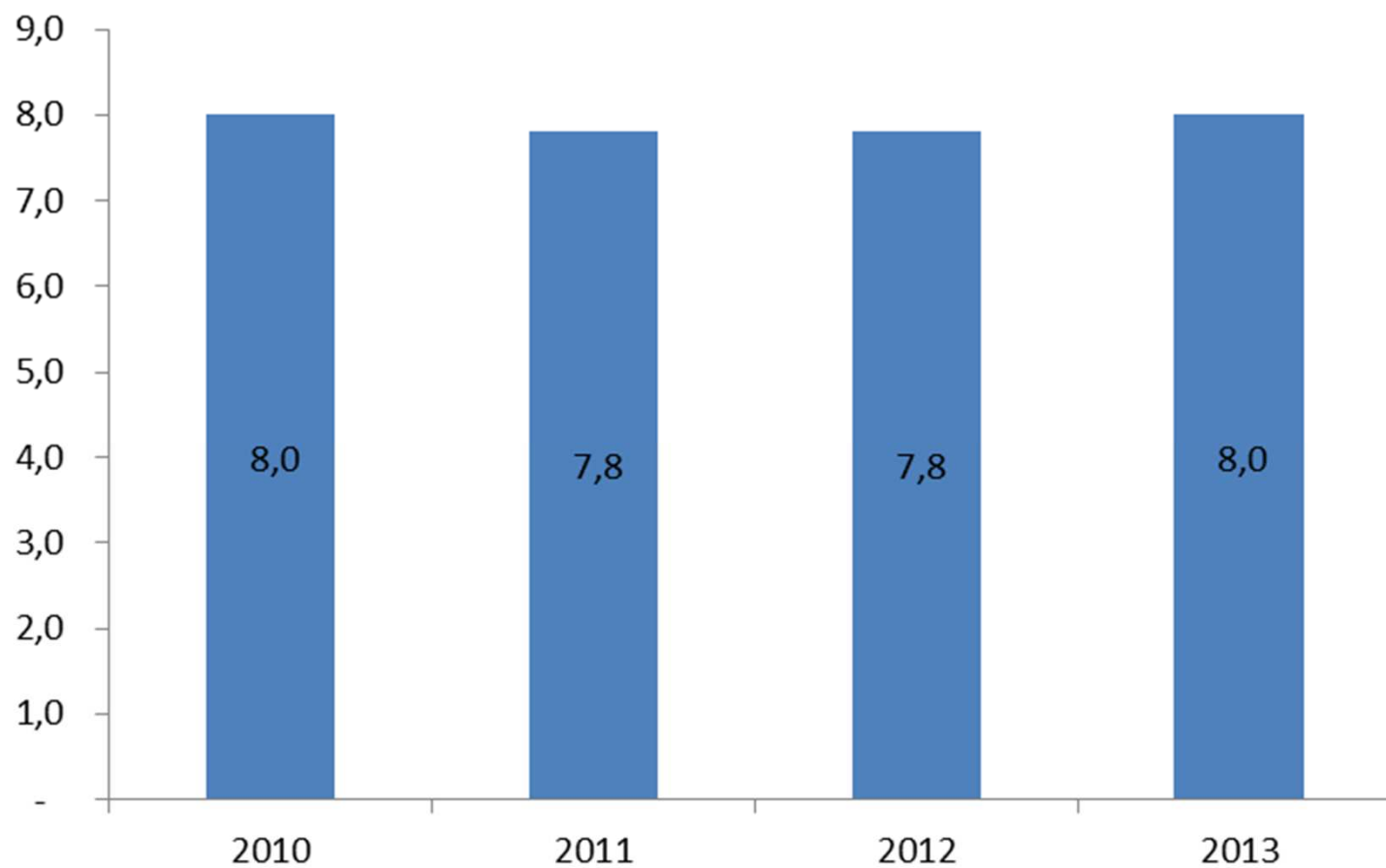
- Finanças do Brasil (Finbra/Tesouro Nacional)
- Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Saúde (SIOPS/Ministério da Saúde)
- Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA/DATASUS)
- Sistema de Informações Hospitalares (SIH/DATASUS)
- Balanços de Estados e Municípios
- Balanço de Pagamentos (BP/Banco Central)
- Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária (AMS/IBGE)
- Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS)

Fontes de Informação

- Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais – REUHF.
- Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças do Ministério da Educação – SIMEC.
- Siga Brasil.
- Ministério da Educação.
- Ministério da Defesa.

Resultados

Consumo final de bens e serviços de saúde como percentual do PIB

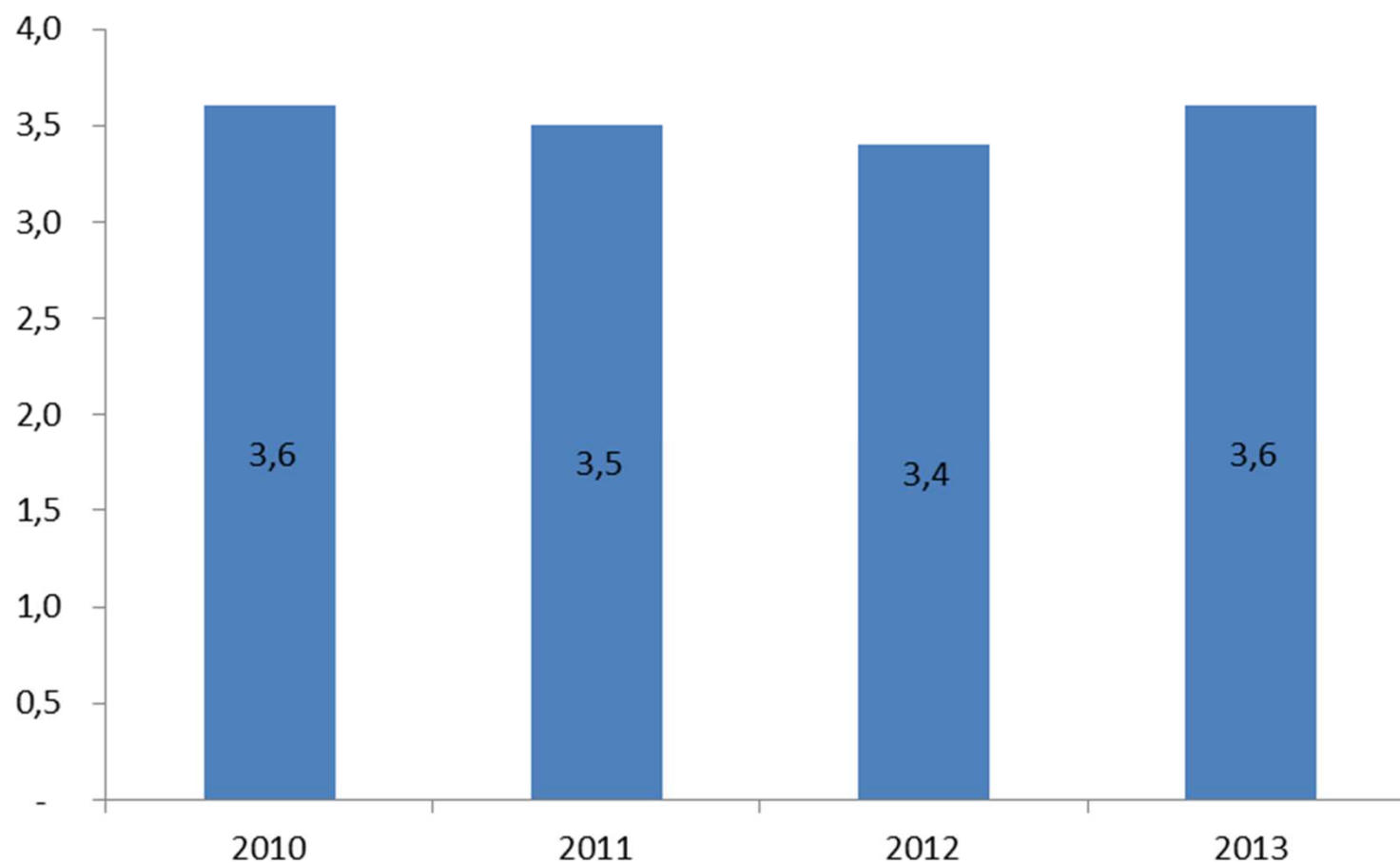


Consumo final de bens e serviços de saúde

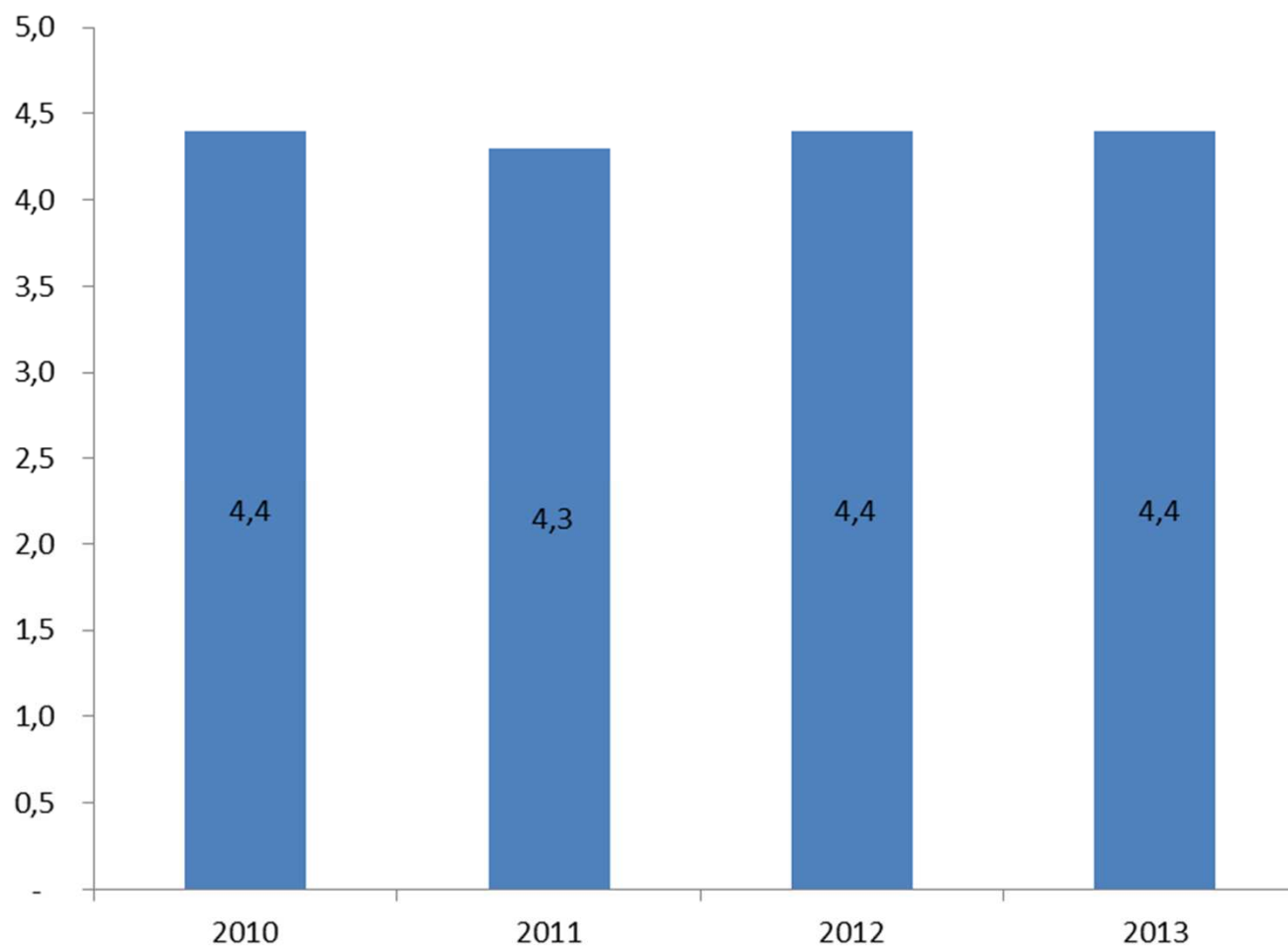
Em 2013, o consumo final de bens e serviços de saúde no Brasil foi de R\$ 424 bilhões (em reais de 2013).

Desse total, R\$ 223 bilhões foram despesa de consumo das famílias, R\$ 190 bilhões, consumo do governo e R\$ 6 bilhões, consumo de instituições sem fins de lucro a serviço das famílias (ONGs, igrejas etc.).

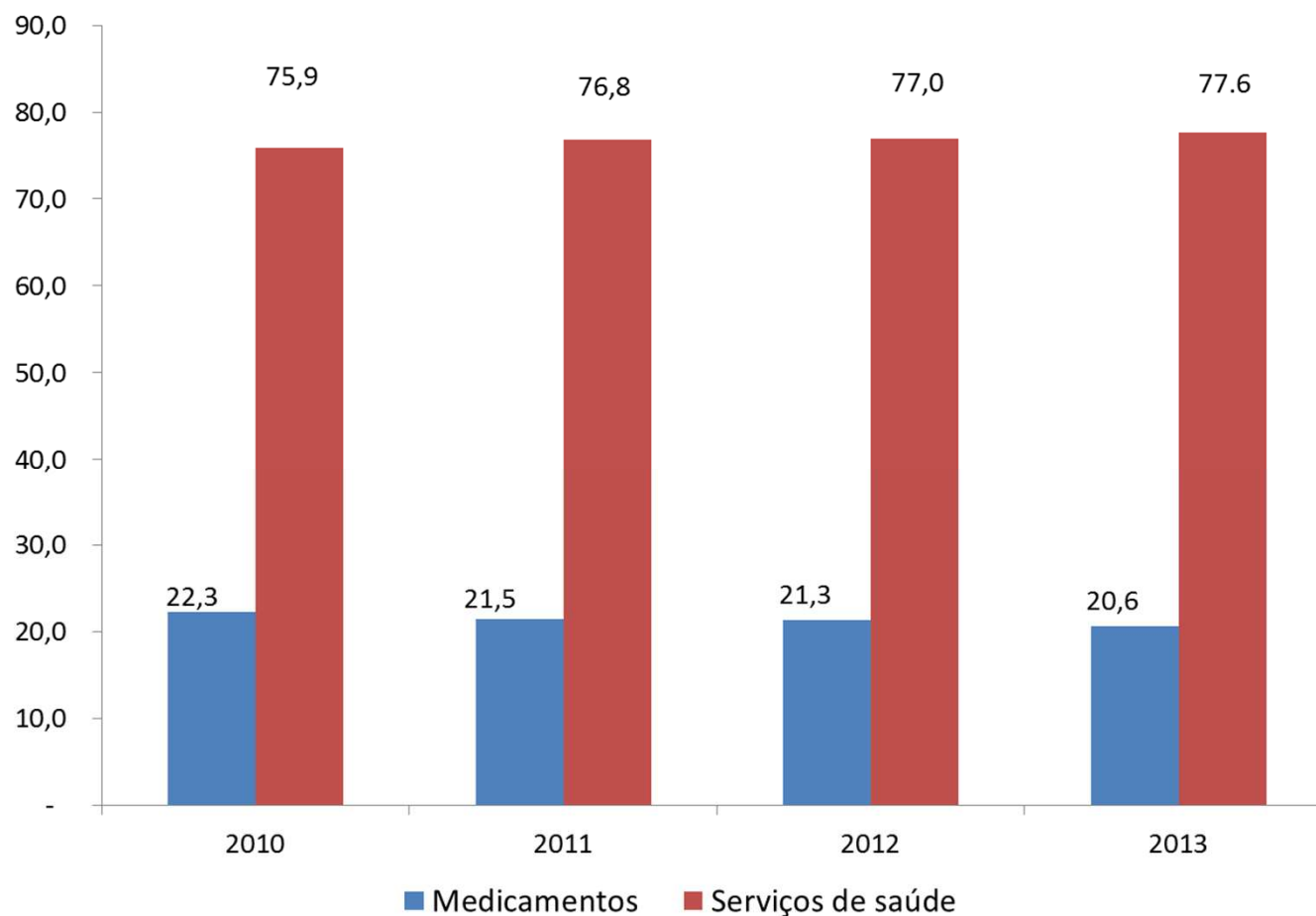
Consumo final de bens e serviços de saúde pelo governo como percentual do PIB



Consumo final de bens e serviços de saúde pelas famílias e ISFL como percentual do PIB



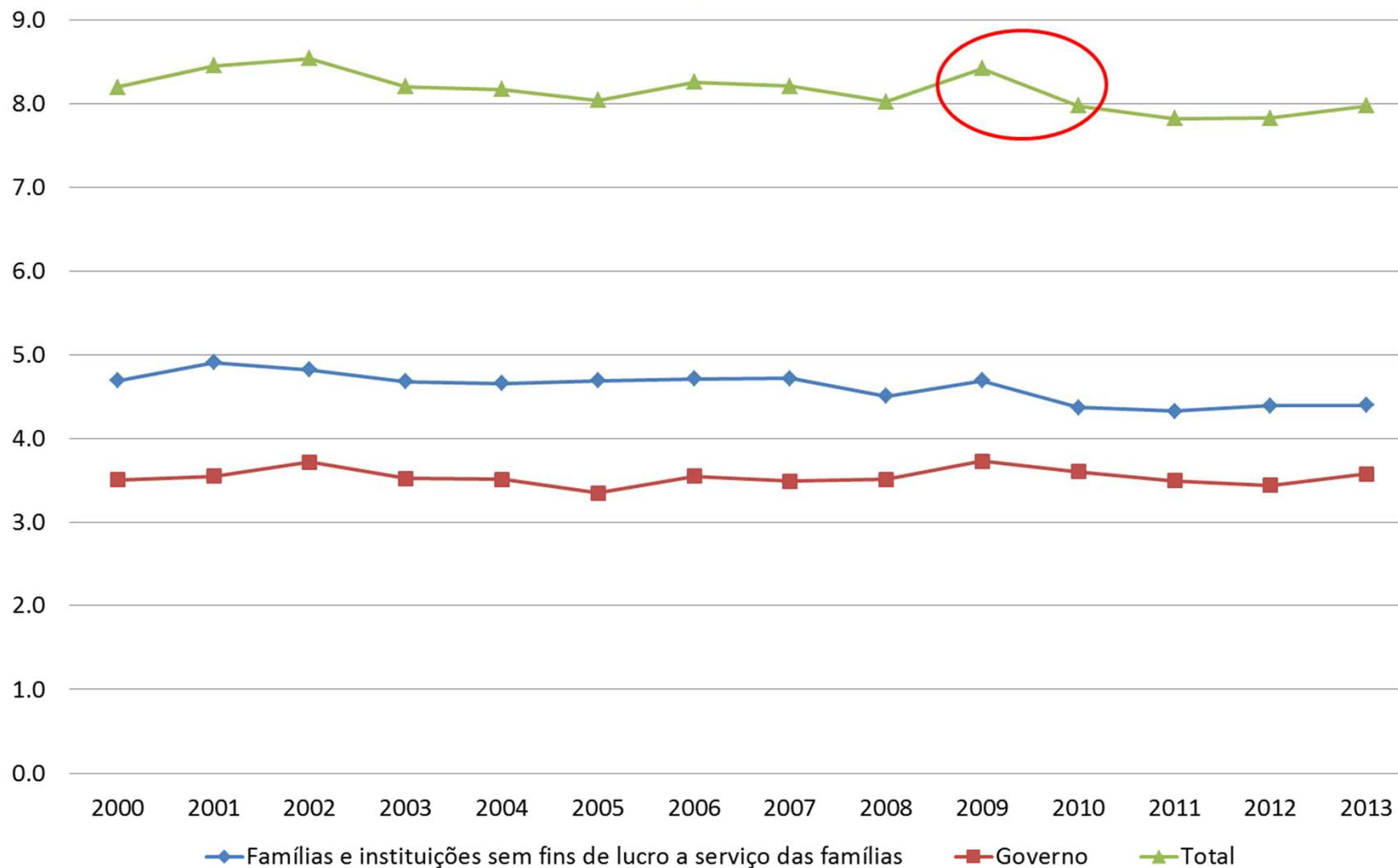
Participação dos medicamentos e dos serviços de saúde no consumo de bens e serviços de saúde (%)



Consumo final por ano, produto e setor institucional como percentual do PIB

	2010	2011	2012	2013
Famílias				
Total	4,3	4,2	4,3	4,3
Medicamentos para uso humano	1,6	1,5	1,5	1,5
Preparações farmacêuticas	0,0	0,0	0,0	0,0
Apar. e instrumentos para uso médico e odonto.	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros materiais médico/odonto/óticos	0,1	0,1	0,1	0,1
Saúde privada	2,5	2,6	2,6	2,7
Governo				
Total	3,6	3,5	3,4	3,6
Medicamentos para uso humano	0,2	0,2	0,2	0,2
Saúde pública	2,7	2,7	2,6	2,8
Saúde privada	0,7	0,6	0,6	0,6
ISFL				
Total	0,1	0,1	0,1	0,1
Saúde privada	0,1	0,1	0,1	0,1

Consumo final de bens e serviços de saúde como percentual do PIB



Consumo de bens e serviços de saúde *per capita*

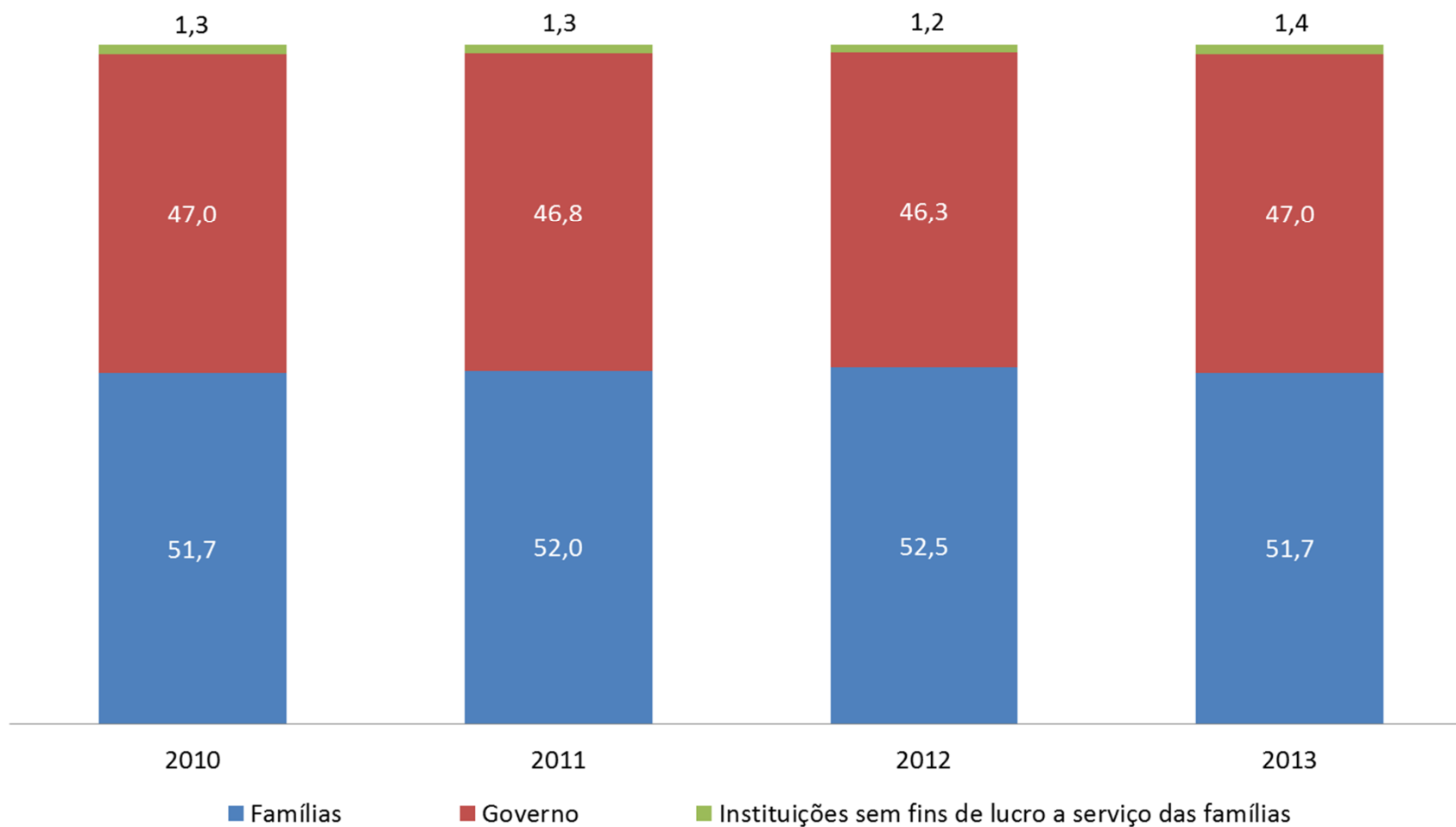
Em 2013, as despesas de famílias e instituições sem fins de lucro com consumo final de bens e serviços de saúde somaram R\$ 1.162 por pessoa.

A despesa *per capita* do governo com consumo desses bens e serviços foi de R\$ 946, em reais correntes de 2013.

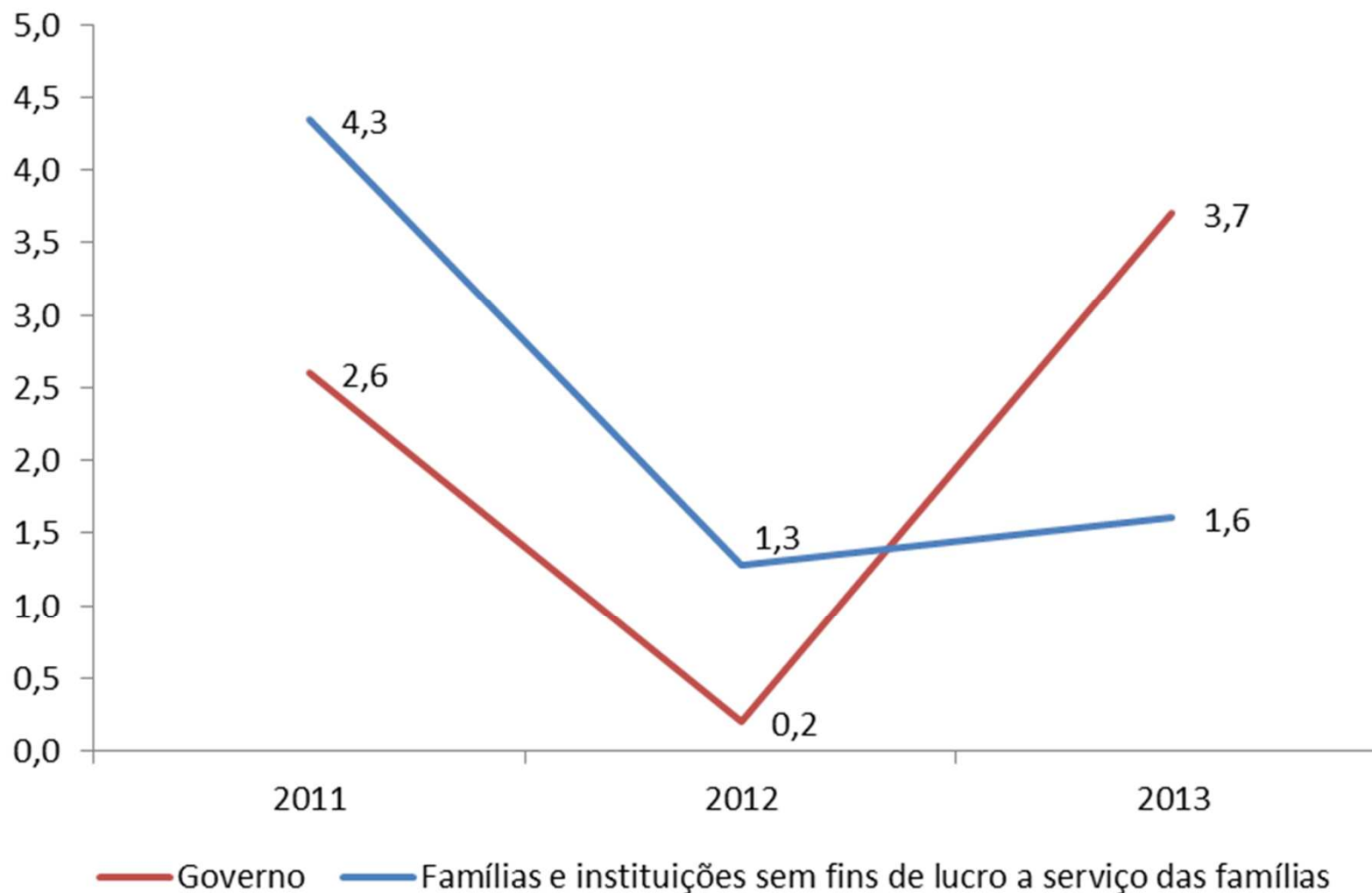
Nesse ano, 18,9% do total do consumo final do governo foi consumo de bens e serviços de saúde e 7,1% do consumo final das famílias foi consumo de bens e serviços de saúde.

Financiamento da saúde por setor institucional (%)

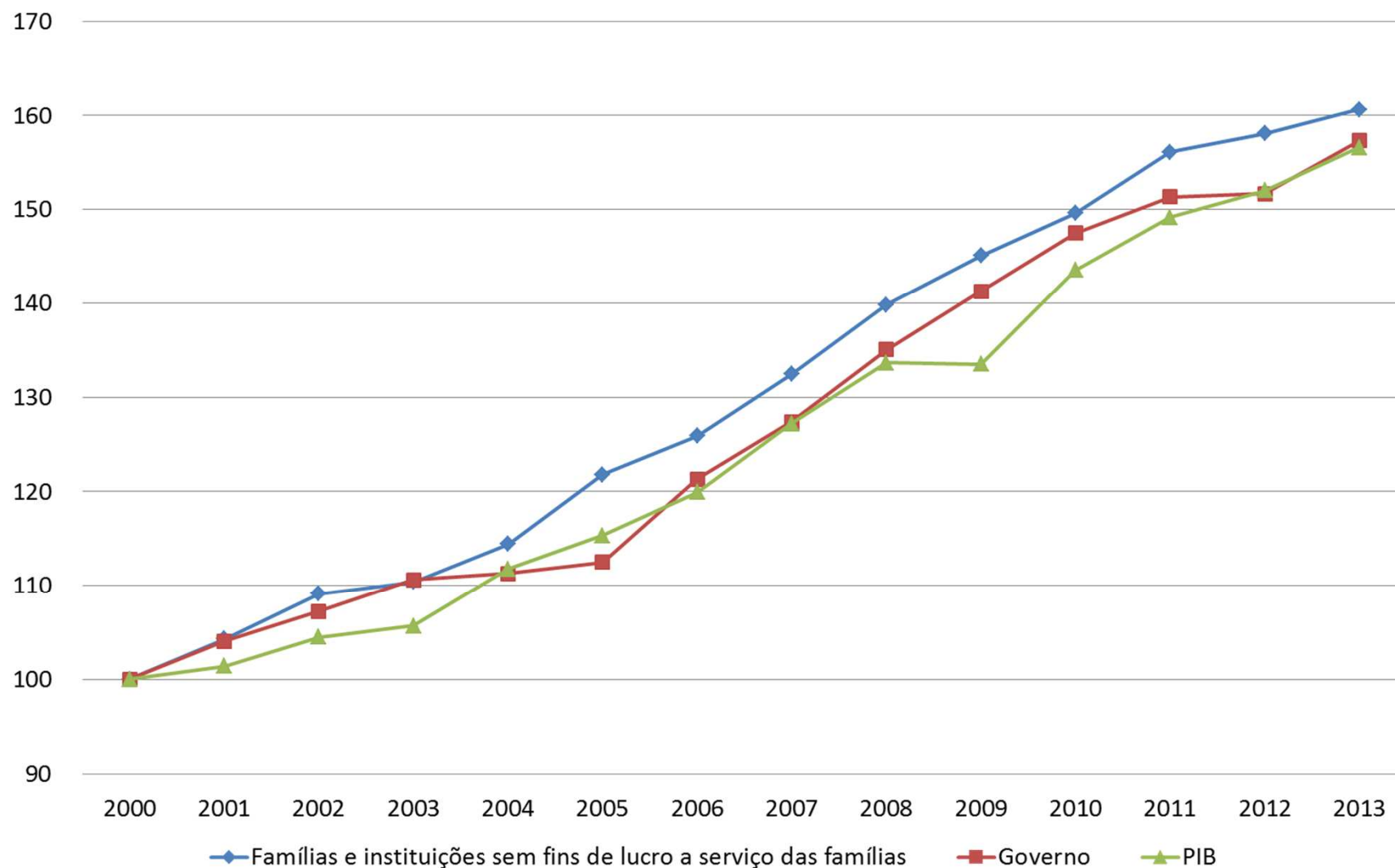
(inclui Farmácia Popular e outras transferências do governo)



Crescimento anual do consumo final de bens e serviços de saúde (%)



Crescimento do CF de bens e serviços de saúde e do PIB (base 100 em 2000)



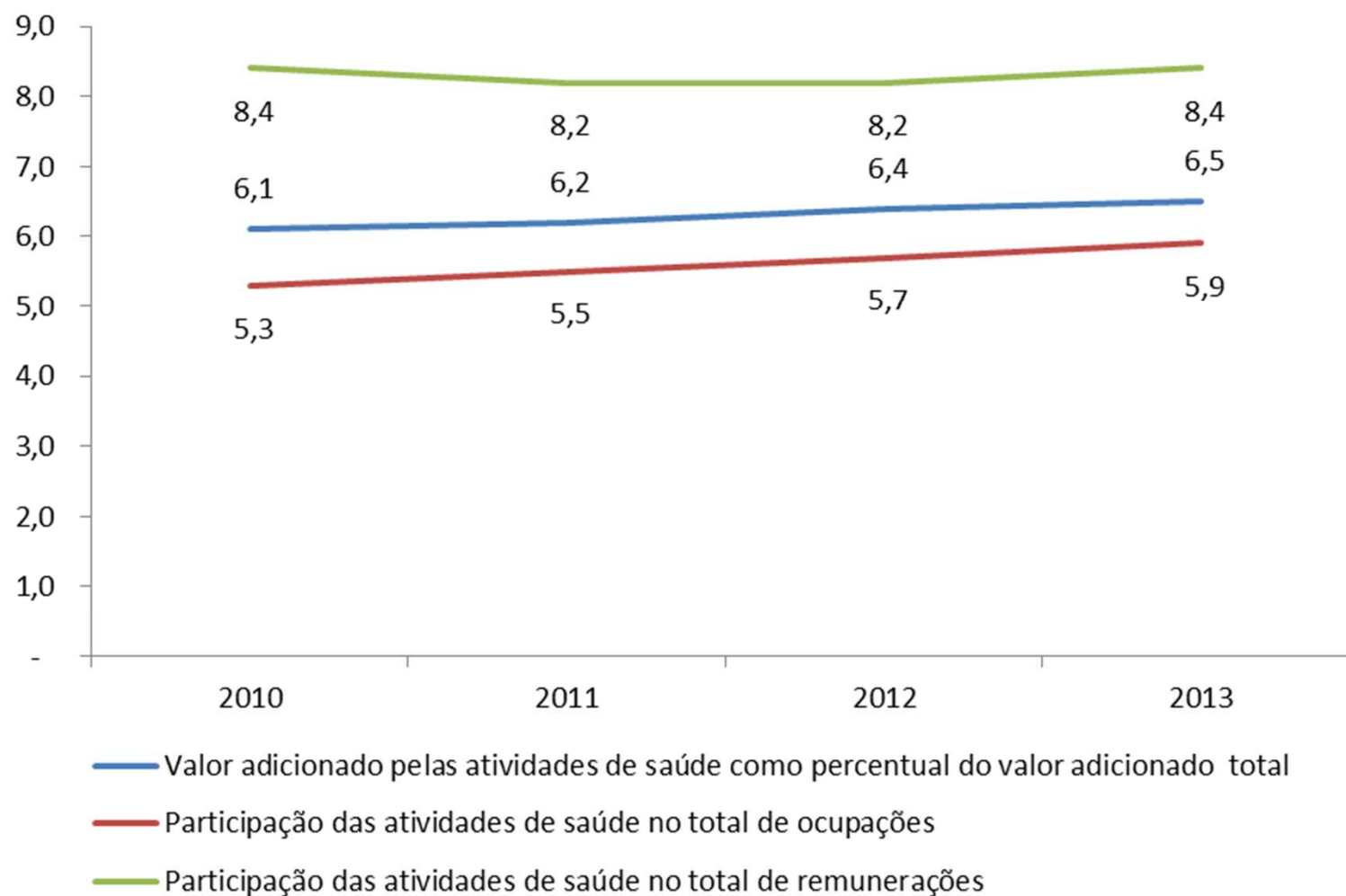
Participação dos bens e serviços de saúde nas importações e exportações

	2010	2011	2012	2013
Total das importações	457.722	535.473	628.916	742.784
Importações relacionadas à saúde	16.911	17.271	21.604	25.782
Participação da saúde nas importações (%)	3,7	3,2	3,4	3,5
Total das exportações	417.270	501.802	563.474	620.077
Exportações relacionadas à saúde	2.994	3.257	3.825	4.167
Participação da saúde nas exportações (%)	0,7	0,6	0,7	0,7

A participação dos bens e serviços de saúde no total das importações oscilou entre 3,2% e 3,7%.

Para as exportações, a participação dos bens e serviços de saúde oscilou entre 0,6% de 0,7%.

Indicadores de participação da saúde na economia (%)



Valor adicionado

A maior parte do aumento de participação das atividades de saúde no valor adicionado está relacionada ao *Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico odontológicos*.

A participação dessa atividade no total do valor adicionado passou de 1,1% em 2010 para 1,4% em 2013.

Obrigado